

TÓPICOS TRANSATLÂNTICOS

Emergência da Lusofonia num Mundo Plural

EDITORES

Silvério da Rocha-Cunha

Noémi Marujo

Cláudia Teixeira

Marco Martins

Paulo Rodrigues

Maria do Rosário Borges

CAPÍTULO IV

Turismo Cultural: Motivações e Experiências dos Turistas Brasileiros em Évora

Jaime Serra

Universidade de Évora/ CEFAGE-UE

Noémi Marujo

Universidade de Évora/ IGOT-UEG

Maria do Rosário Borges

Universidade de Évora/ GOVCOOP

Introdução

O turismo cultural baseia-se, essencialmente, na difusão do património cultural. É através do património material e imaterial que muitas sociedades procuram a vinculação com a identidade local e universal. O desenvolvimento do turismo cultural não levou apenas a um aumento da procura do consumo, mas também a uma adaptação de diversas cidades com matrizes históricas para fins turísticos. De facto muitas cidades históricas apropriam-se cada vez mais do seu património histórico para depois transformá-lo em produtos turísticos. O turista cultural nas suas viagens procura as diferenças culturais, o contacto com outras culturas. Nas cidades históricas ele procura o autêntico, ou seja, todos os atributos culturais que estabeleçam uma ligação com o passado. Este facto leva muitas entidades promotoras do turismo a tirarem proveito dos recursos culturais existentes nas suas cidades para atraírem mais turistas.

É óbvio que todas as cidades são históricas porque contêm conteúdo histórico para a sua própria existência e trajetória. Todavia, há cidades que pelo seu valor histórico e universal contribuem para o conhecimento e a compreensão do processo de uma civilização e que, muitas vezes, são valorizadas pela sociedade e por alguns organismos internacionais como é o caso das cidades património mundial. A riqueza cultural das cidades históricas integra o património monumental, a arquitectura popular, a paisagem, os museus, as manifestações culturais e o artesanato. Todavia, “o principal